FUNDAÇÃO MARIA CLEMENTINA GODINHO CAMPOS

Balanço individual em 31 de Dezembro de 2022

| Rubricas | Notas | Datas | |
|---|---|---|---|
| | | 31-12-2022 | 31-12-2021 |
| **ACTIVO** | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Activos fixos tangíveis | 5.1 | 4 985 763,94 | 5 078 182,41 |
| Propriedades de Investimento | 5.4 | 2 270 033,18 | 2 263 829,71 |
| Goodwill | | | |
| Activos Intangíveis | | | |
| Activos Biológicos | | | |
| Participações Financeiras _ Método de Equivalência Patrimonial | | | |
| Participações Financeiras - outros métodos | | | |
| Accionistas / Sócios | | | |
| Outros activos financeiros | 17.1 | 6 824,53 | 6 046,72 |
| Activos por impostos diferidos | | | |
| | | 7 262 621,65 | 7 348 058,84 |
| Activo corrente | | | |
| Inventários | 9 | 49 700,00 | 53 350,00 |
| Activos Biológicos | | | |
| Activo Corrente | | | |
| Clientes | 17.3 | 72 900,92 | 167 105,57 |
| Adiantamentos a fornecedores | | | |
| Estado e outros entes publicos | | 2 135,27 | |
| Accionistas / sócios | | | |
| Outras contas a receber | 17.4 | 63 496,59 | 55 989,03 |
| Diferimentos | 17.5 | 4 429,24 | 3 157,97 |
| Activos financeiros detidos para negociação | | | |
| Outros activos financeiros | | | |
| Activos não correntes detidos para venda | | | |
| Caixa e depósitos bancários | 17.7 | 4 130 628,63 | 4 194 053,17 |
| | | 4 323 290,65 | 4 473 655,74 |
| Total do ACTIVO | | **11 585 912,30** | **11 821 714,58** |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos Patrimoniais | | | |
| Fundos | 17.8 | 2 663 759,93 | 2 663 759,93 |
| Excedentes técnicos | | | |
| Reservas | | | |
| Resultados Transitados | 17.8 | 8 177 813,68 | 7 777 818,14 |
| Excedentes de revalorização | | | |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 17.8 | 854 016,20 | 829 016,20 |
| Resultado liquido do período | | -300 082,45 | 399 995,54 |
| Interesses minoritários | | | |
| Total do fundo de Capital | | 11 395 507,36 | 11 670 589,81 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | | | |
| Financiamentos Obtidos | | | |
| Responsabilidades por benifícios pós-emprego | | | |
| Passivos por impostos diferidos | | | |
| Outras contas a pagar | | | |
| | | 0,00 | 0,00 |
| Passivo Corrente | | | |
| Fornecedores | 17.9 | | 1 927,00 |
| Adiantamento de Clientes | | | |
| Estado e outros entes públicos | 17.10 | 22 567,33 | 25 046,90 |
| Accionistas / Sócios | | | |
| Financiamentso Obtidos | | | |
| Outras Contas a Pagar | 17.11 | 137 361,03 | 122 350,87 |
| Diferimentos | 17.5 | 30 476,58 | 1 800,00 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | | | |
| Outrso Passivos financeiros | | | |
| Passivos não correntes detidos para venda | | | |
| | | 190 404,94 | 151 124,77 |
| Total do Passivo | | 190 404,94 | 151 124,77 |
| Total do Capital Próprio e do Passivo | | **11 585 912,30** | **11 821 714,58** |

O Contabilista Certificado

A Administração

FUNDAÇÃO MARIA CLEMENTINA GODINHO CAMPOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31-12-2022

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | Períodos | |
|---|---|---|---|
| | | 2022 | 2021 |
| Vendas e serviços prestados | 10 | 741 707,63 | 1 386 416,79 |
| Subsidios à exploração | 17.13 | 614 229,68 | 613 024,81 |
| Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas empreendimentos conjuntos | | | |
| Variação nos inventários da produção | 9 | -3 650,00 | 12 140,00 |
| Trabalhos para a própria entidade | 17.18 | 0,00 | 21 557,61 |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | 9 | -84 207,82 | -100 922,02 |
| Fornecimentos e serviços externos | 17.14 | -576 747,58 | -627 371,79 |
| Gastos com pessoal | 15 | -855 942,73 | -769 298,24 |
| Imparidades de inventários (perdas/reversões) | | | |
| Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões) | | | |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | |
| Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| Aumentos/Reduções de justo valor | | | |
| Outros rendimentos e ganhos | 17.15 | 101 200,65 | 113 931,88 |
| Outros gastos e perdas | 17.16 | -112 333,89 | -123 831,70 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | -175 744,06 | 525 647,34 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 5.1 | -125 344,25 | -129 140,37 |
| Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | -301 088,31 | 396 506,97 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 17.17 | 1 011,66 | 3 493,50 |
| Juros e gastos similares suportados | 17,17 | 5,80 | 4,93 |
| Resultado antes de impostos | | -300 082,45 | 399 995,54 |
| Imposto sobre rendimento do período | | 0,00 | 0,00 |
| Resultado liquido do período | | -300 082,45 | 399 995,54 |
| Resultado das actividades descontinuadas (liquido de impostos) incluido no resultado liquído do periodo | | | |
| Resultado liquiído do período atribuível a: (2) | | | |
| Detentores de Capital da empresa-mãe | | | |
| Interesses minoritários | | | |
| | | 0,00 | 0,00 |
| Resultado por acção básico | | | |

O Contabilista Certificado

A Administração

# CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

## RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Fundação Maria Clementina Godinho de Campos (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 11 585 912,30 euros e um total de fundos patrimoniais de 11 395 507,36 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 300 082,45 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo.

### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo.

Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Porto, 5 de abril de 2023

SANTOS VAZ, TRIGO DE MORAIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por João Manuel Trigo de Morais
(ROC N.º 881 e registado na CMVM com o n.º 20160501)

# ACTA Nº. 04/2023

*Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Fundação Maria Clementina Godinho de Campos, com sede em Galveias, Concelho de Ponte de Sôr, Distrito de Portalegre.* ----------

*Aos vinte sete dias do mês de abril do ano dois mil e vinte três, sendo onze horas, reuniram na Sede da Fundação em Galveias a convocatória de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Dom Francisco José Senra Coelho – Venerando Arcebispo de Évora, na sua qualidade de Presidente-Nato do Conselho de Administração da Fundação Maria Clementina Godinho de Campos, os Senhores José Manuel Mendes Marques, Secretário; Dona Adelina Silva Martins, Tesoureira; Eng.º. Luís Delgadinho de Oliveira Rodrigues, Vogal. Não esteve presente o Vogal Senhor Luís Fernandes Vieira Lopes, por motivos profissionais.* ----------

*Estiveram presentes na reunião a convite do Senhor Presidente do Conselho de Administração, a Drª. Paula Saraiva, Padre Domingos Miguel Coelho e José Carlos Raminhos Marques, membros do Conselho Fiscal da Fundação Godinho de Campos, o Diretor Técnico da E.R.P.I. Dr. Luís Adolfo de Oliveira, e o TOC Sr. Luís Silva.* ----------

*Assessorou a reunião o Dr. Jorge Salgueira Mateus, Jurista e Advogado da Fundação.* ----------

*O Senhor Presidente, agradeceu a presença dos membros do Conselho, e, convidados, tendo em seguida posto à consideração e apreciação os pontos constantes da Ordem de Trabalhos.* ----------

***Ponto Um – Foi lida a Ata nº. 03/2023,*** *da reunião de nove de março de 2023, depois de efetuadas pequenas correções, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes.* ----------

***Ponto Dois – Peças finais da apresentação de contas das Instituições Privadas de Solidariedade Social – Fundação Maria Clementina Godinho de Campos:***

*Presente na reunião o processo conta de gerência do exercício findo de (2022), apresentado pelo T.O.C. Senhor Luís Silva, as peças finais a submeter ao*

*"Visto" do Instituto da Segurança Social, I.P. – Centro Distrital da Segurança Social de Portalegre.* ----------

*Encerramos as contas respeitantes ao exercício de (2022) com o* ***Resultado Líquido Negativo****, de* ***€: 300.082,45****. Os* ***Rendimentos e Proveitos****, foram de* ***€:1.454.499,62****, com* ***Custos****, no montante de* ***€: 1.754.582,07****, incluindo as Depreciações e Amortizações, no montante de* ***€: 125.344,25****.* ----------

*A situação líquida da Fundação em 31 de dezembro de dois mil e vinte e dois, de acordo com o* ***Balanço****, respeitante a 31 de dezembro acima referido, apresenta* ***ativos*** *no montante de* ***€: 11.395.507,36****, "onze milhões trezentos e noventa e cinco mil quinhentos e sete euros e trinta e seis cêntimos".* ----------

*Encerramos o* ***Balanço*** *do exercício findo, com o* ***Passivo*** *de* ***€: 190.404,94*** *"cento e noventa mil quatrocentos e quatro euros e noventa e quatro cêntimos" respeitante a débitos a fornecedores, ao Estado, respeitante a impostos cobrados, e não liquidados, assim como férias e respetivos subsídios a liquidar aos trabalhadores da Fundação, vencidos em 31 de dezembro de (2022).* ---------

*A Tesouraria apresentou o "****Balancete****", respeitante a 31 de dezembro de dois mil e vinte e dois, com o saldo de* ***€: 4.130.628,63*** *"quatro milhões cento e trinta mil seiscentos e vinte oito euros e sessenta e três cêntimos", está em conformidade com os extratos bancários na posse da Fundação.* ----------

*Assim, o Conselho de Administração, deliberou por unanimidade dos membros presentes que o* ***Resultado Líquido Negativo*** *apurado no exercício findo, no montante de* ***€: 300.082,45*** *"trezentos mil oitenta e dois euros e quarenta e cinco cêntimos", seja levado à conta de* ***Resultados Transitados****.* ----------

*O Conselho de Administração apreciou e teceu algumas considerações sobre as contas da Fundação Godinho de Campos do ano (2022), constantes do Processo Conta de Gerência, que antes foi submetido à apreciação e julgamento do Conselho Fiscal da Fundação Godinho de Campos, de acordo com o previsto na alínea c) do artigo 37º dos Estatutos, que emitiu "****Parecer Favorável****", anexo, Contas que foram devidamente auditadas pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, HLB – Santos Vaz, Trigo de Morais & Associados, com Sede no Porto, conforme "Certificação legal" emitido, e igualmente anexo à conta de Gerência.* ----------

# ATAS



*Assim, e na posse dos elementos disponíveis o Conselho de Administração, tendo em consideração as questões apresentadas pelo Conselho Fiscal, que são pertinentes, deliberou por unanimidade dos Membros presentes, aprovar o Processo Conta da Gerência de (2022), a fim de dar cumprimento ao previsto na Lei, deu instruções para que as Contas sejam publicitadas no Site da Fundação.*

*E não havendo mais assuntos a tratar o Senhor Presidente deu por finda a Reunião, eram treze horas, lavrando-se para constar a presente Ata, que depois de lida em voz alta, vai ser assinada por todos os Membros presentes, e eu, José Manuel Mendes Marques, a redigi, subscrevi e assino.* ----------

# *FUNDAÇÃO*
## *MARIA CLEMENTINA GODINHO DE CAMPOS*
*INSTITUIÇÃO PRIVADA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL*

## *G A L V E I A S*

---

## *ACTA Nº. 01/2023*

*Aos vinte seis dias do mês de abril do ano dois mil e vinte três, sendo onze horas, compareceram na Sede da Fundação Maria Clementina Godinho de Campos, em Galveias, Concelho de Ponte de Sôr, Distrito de Portalegre, para Reunião Ordinária do Conselho Fiscal desta Fundação, no cumprimento do estipulado na alínea c) do artigo 37º dos Estatutos da mesma, os senhores Drª. Paula Maria de Sousa Nunes Saraiva, José Carlos Raminhos Marques, e, Padre Domingos Miguel da Fonseca Coelho, respetivamente Presidente e Vogais do referido Conselho, tendo como ponto único da ordem de trabalhos, a analise do "Relatório e Contas" e "Demonstração de Resultados" do exercício de dois mil e vinte e dois, apresentados pelo Conselho de Administração. ---*

*Analisados os documentos apresentados pelo Conselho de Administração sobre a Demonstração de Resultados e Relatório de Gestão e Contas, referente ao ano de dois mil e vinte e dois, auditados pela HLB SVTM Sociedade Revisores Oficiais de Contas, o Conselho Fiscal dá Parecer Favorável à aprovação dos mesmos, uma vez que estão corretos e devidamente fundamentados, encontram-se processados de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor, expressando de uma forma correta e apropriada a situação financeira da Fundação em trinta e um de Dezembro de dois mil e vinte e dois.*

*O Conselho Fiscal constata um Resultado Líquido Negativo do exercício de 2022, no valor de €: -300.082,45, em contraciclo ao que vinha acontecendo nos últimos cinco anos, ou seja, desde 2017 que a Fundação vinha apresentando Resultados Líquidos Positivos. ----------*

*Para tal contribuiu a diminuição de Receitas da Exploração Agropecuária e Florestal, devido à ausência de extração da cortiça no ano do exercício. ----------*

*O resultado da resposta social de ERPI, teve um aumento Negativo de €: 45.450,87, em relação ao exercício anterior. ----------*

*Entende o Conselho Fiscal que a gestão da resposta social ERPI deve merecer uma atenção especial, no sentido de inverter o resultado negativo crescente que a mesma tem vindo a apresentar nos últimos exercícios. ----------*

*Relativamente à Exploração Agrícola e Florestal, pese embora o referido supra e ter apresentado um Resultado Líquido Positivo, deveria existir uma diversificação da*

*exploração para que a Fundação não fique tão dependente da exploração do montado de sobro.* ----------

*Pela positiva o Conselho Fiscal realça o bom desempenho da Resposta Social de SAD, os Transportes e o bom êxito da recuperação do património habitacional.* ----------

*O Conselho Fiscal enaltece o Conselho de Administração pelo esforço, dedicação e continuação do bom desempenho, na gestão da Fundação Maria Clementina Godinho de Campos, principalmente atendendo à conjuntura resultante da Guerra na Ucrânia, e da inflação, sobretudo no ultimo trimestre do exercício.*----------

*E não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a Reunião pela Senhora Presidente, eram quinze horas, lavrando-se para constar a presente Acta, que depois de lida em voz alta, vai ser assinada pelos Membros presentes, e, eu José Carlos Raminhos Marques, a redigi, subscrevi e assino.* ----------

Paula Graiva

José Carlos Raminhos Marques

Pe. Miguel [illegible]